

Notícia de Morte

IRMÃ MARY ND 4034

(antigamente Sister Mary Peter)

Mary BRADY



Província de Cristo Rei, Chardon, Ohio, EE.UU.

Data e Lugar de Nascimento:	30 de junho de 1924	Cleveland, Ohio
Data e Lugar da Profissão:	16 de agosto de 1945	Cleveland, Ohio
Data e Lugar da Morte:	29 de dezembro de 2013	Centro de Saúde
Data e Lugar do Funeral:	03 de janeiro de 2014	Chardon, Ohio
Data e Lugar do Sepultamento:	03 de janeiro de 2014	Cemitério da Ressurreição, Chardon

Mary era a mais velha dos cinco filhos de Bernard e Mary Gertrude (Schroeter) Brady foi uma bênção e uma fonte de grande alegria em toda a sua vida. A mãe de Mary era uma assistente social, o pai um advogado. Um amor de aprender e um desejo de se encontrar com outros eram lições que Mary apreciava.

Depois de concluir as séries da escola elementar na Escola St. Ann, Cleveland Heights, Ohio, Mary e mais tarde duas de suas irmãs frequentaram a Academia Notre Dame, Ohio. Foi aqui que Mary teve a oportunidade de conhecer e ser inspirada pelas Irmãs. Recebeu o nome de Irmã Mary Peter, mais tarde mudou para seu nome de batismo, Irmã Mary.

Irmã Mary recebeu o grau de bacharel da Faculdade Notre Dame, South Euclid; o mestrado em educação da Universidade São Louis, e além disso o Diploma de Catequese do Instituto Notre Dame para Estudos Avançados em Educação Religiosa, Middleburg, Virginia. A Irmã lecionou no ensino elementar por quatro anos e por quase quarenta anos como professora na escola média em Ohio e Virgínia, especializando-se em Matemática e Espanhol. Depois disso, entrou num novo ministério, em Arlington, Virginia, coordenando um programa de Inglês para imigrantes hispânicos. “Foi muito interessante ouvir suas histórias e, por vezes, não era capaz de responder a suas necessidades”.

Depois de voltar para Ohio, a Irmã se ofereceu como voluntária na Faculdade Notre Dame e na Escola Regina High e começou nove anos de professora particular em Notre Dame Skills lab. “Eu gostei disso e estava triste quando vinham os fins de semana e não havia aulas particulares” dizia ela.

Em 2007, Irmã Mary mudou-se para o Centro Provincial e continuou com aulas particulares e a ajudar na comunidade onde fosse necessário. Seu espírito amável e acolhedor se estendeu às Associadas Notre Dame e àquelas que ela encontrou através de seu apostolado no hospital. Muitas vezes, tinha ideias e opiniões fortes, especialmente em questões de justiça, e era um membro da Comissão Multicultural até sua morte.

A Irmã considerava a vida comunitária uma bênção incomparável, presenteando outras com sua gentileza e interesse, seu humor e o sorriso sempre presente. No mês de março, Irmã Mary teve o diagnóstico de câncer no pâncreas e necessitou de muitas horas de tratamento. Há poucas semanas, ela ficou muito fraca e reconheceu que era tempo de ir para Deus e receber o seu lar. A Irmã era uma pessoa de oração e reflexão. A vida religiosa significava tudo para ela. Tinha terminado sua jornada terrestre; entrou no abraço gentil de Deus.